

HOSPEDE-SE COM CONFORTO! HOTEL VIRGÍNIA, EM LINHARES, É A SUA MELHOR OPÇÃO! RESERVAS: (027) 264-1699

Trilhas das cachoeiras em Vargem Alta

Escondidas nas matas, entre as rochas, águas cristalinas deságuam em lagoas mansas, refúgios prediletos dos visitantes

LUDMILA AZEVEDO

A falta de infra-estrutura não afastou os turistas de Vargem Alta. Localizado a 136 quilômetros de Vitória, o pequeno município encanta visitantes com suas riquezas naturais.

Cachoeiras, grutas, vales, corredeiras e belas paisagens podem ser apreciadas dos mirantes. Este rico potencial animou Vargem Alta a investir no ecoturismo.

As cachoeiras sempre atraíram curiosos. A do Caiado, na localidade de Richmond, fica a 9 quilômetros da sede do município. É refúgio de mineiros e cariocas, que aproveitam a piscina natural formada com as quedas d'água. No local há um restaurante, um bar e uma pousada.

Em Concórdia, a 20 quilômetros de Vargem Alta, o visitante aproveita os encantos da cachoeira com o mesmo nome da localidade. A água forma um longo corredor por entre as rochas.

Ao lado da cachoeira há uma trilha, de onde se pode acompanhar o caminho das águas, que formam duas piscinas, uma para adultos e outra infantil. Esta é a cachoeira mais famosa da cidade.

A cachoeira do Brother, em Vila Maria, dista 21 quilômetros da sede. As da Cascatinha e a do Salesiano, em Boa Esperança, são também muito visitadas. O Colégio Salesiano, de bela arquitetura, guarda o Santuário de Nossa Senhora da Penha, decorado com vitrais pintados pelo artista plástico Divali.

Algumas cachoeiras permanecem inexploradas. A do Dinei nem aparece no roteiro de quem visita a cidade pela primeira vez. Situada a 5 quilômetros de Boa Esperança, não dispõe de infra-estrutura para turistas. A tranquilidade do lugar é quebrada por uma queda d'água de 40 metros e por uma bela figueira.

Seguindo pela estrada é possível ouvir o barulho forte da água no interior da mata. Descobre-se assim mais uma cachoeira em Vargem Alta. O percurso até a nascente é uma aventura, pois não existe um caminho traçado.

todo este espetáculo de beleza esconde o desmatamento inconsequente que ocorre no topo dos morros.

As queimadas são comuns em Vargem Alta. Mesmo reduzidas, com ajuda da Prefeitura e da Polícia Ambiental, várias espécies de plantas desapareceram. Apenas as mais resistentes sobreviveram ao fogo, como as Velozias.

Para conhecer a Gruta do Córrego Alto é preciso ser aventureiro. Localizada a 6 quilômetros da rodovia Cachoeiro/Vargem Alta, em Prosperidade, o local é de difícil acesso.

Pode-se usar o carro para chegar próximo à gruta ou caminhar em meio à mata, com muita habilidade. As subidas e descidas surgem inesperadas. Em último caso, mergulhe. O acesso à gruta pelo rio é feito a nado, somado a um bom pedaço de chão.

Na hora de entrar na gruta, atenção. A entrada estreita causa medo. Em seu interior está a maior surpresa. De formação calcária, a gruta esconde estalactites que aumentam de tamanho à medida que se aproximam do final. São vários os salões, sem desníveis no chão.

Fique atento aos morcegos, mas não desista. Depois de cruzar tantas etapas, o prêmio é um belo lago de águas claras, que deságua no rio Fruteiras. Não esqueça a lanterna, caso contrário, este cenário será apenas um sonho e você não conseguirá passar da primeira estalactite.

Do mirante do Alto Formoso pode-se ver toda a região que contorna a BR-164, que liga Vargem Alta a Cachoeiro de Itapemirim. Próximo ao local há uma rampa de vôo livre. Do mirante do Córrego Alto também se tem uma bela vista. Ele fica a 6 quilômetros de Vargem Alta, indo em direção a São José de Fruteiras.

A beleza do município pode ser apreciada de outros pontos, como do Morro da Embratel, em São Carlos, distante 16 quilômetros da sede. Dá para ver até o mar.

A Pedra das Andorinhas, em São Carlos, é casa de veraneio de pequenas aves marinhas. A famosa pedra conhecida como O frade e a freira é avistada dali, mesmo estando a quilômetros de distância.

Ao lado da igreja principal, o presépio de Jaciuná fica aberto a visitas



Caminhada na mata ainda seduz morador

Os empresários de Vargem Alta apostam alto no turismo local. Dono do hotel Chaminé, Luciano Cypriano conquista visitantes com um roteiro próprio. "Não temos apoio da Prefeitura. Se não indicarmos os pontos turísticos, os turistas não retornam", diz.

Além da piscina, o hotel possui campo de bocha, lago, salão de jogos, restaurante e bar. No inverno funcionam cinco piscinas térmicas e duas saunas. As diárias para casal custam a partir de R\$ 315,00.

O hotel Monte Verde agrupa 30 chalés. Na opinião do gerente Jorge Uliana, "se não fosse a beleza da região, o hotel não deslancharia". Os hóspedes podem escolher entre caminhadas na floresta e visitas ao mirante.

O caminho é repleto de quedas d'água e córregos. Do mirante avista-se o Parque Estadual do Forno Grande e a Pedra Azul. "A vida na fazenda é um grande atrativo", fala Uliana. Nesses moldes funciona o hotel para quem chega da cidade grande. Além das plantações de café, abacate e hortaliças, é famosa a plantação de kiwis.

No campo de golfe, o primeiro do Estado, são realizados campeonatos todos os anos. Um imenso lago abriga tilápias, carpas e trutas, consumidas no restaurante. Os passeios de pedalinho, charrete, barco ou a cavalo são outras opções para quem busca sossego.

ROTEIRO

■ Cachoeira do Caiado - Saindo de Vargem Alta, são 5 km de estrada de terra que liga o município a Jaciuná. No...

Em Concórdia, a 20 quilômetros de Vargem Alta, o visitante aproveita os encantos da cachoeira com o mesmo nome da localidade. A água forma um longo corredor por entre as rochas.

Ao lado da cachoeira há uma trilha, de onde se pode acompanhar o caminho das águas, que formam duas piscinas, uma para adultos e outra infantil. Esta é a cachoeira mais famosa da cidade.

A cachoeira do Brother, em Vila Maria, dista 21 quilômetros da sede. As da Cascatinha e a do Salesiano, em Boa Esperança, são também muito visitadas. O Colégio Salesiano, de bela arquitetura, guarda o Santuário de Nossa Senhora da Penha, decorado com vitrais pintados pelo artista plástico Divali.

Algumas cachoeiras permanecem inexploradas. A do Dinei nem aparece no roteiro de quem visita a cidade pela primeira vez. Situada a 5 quilômetros de Boa Esperança, não dispõe de infra-estrutura para turistas. A tranquilidade do lugar é quebrada por uma queda d'água de 40 metros e por uma bela figueira.

Seguindo pela estrada é possível ouvir o barulho forte da água no interior da mata. Descobre-se assim mais uma cachoeira em Vargem Alta. O percurso até a nascente é uma aventura, pois não existe um caminho traçado.

VALES E GRUTAS – A imensidão dos vales provoca uma sensação de liberdade. Bromélias, hortênsias e margaridas são comuns na região, recobrando suavemente as rochas. Mas

ção. A entrada estreita causa medo. Em seu interior está a maior surpresa. De formação calcária, a gruta esconde estalactites que aumentam de tamanho à medida que se aproximam do final. São vários os salões, sem desníveis no chão.

Fique atento aos morcegos, mas não desista. Depois de cruzar tantas etapas, o prêmio é um belo lago de águas claras, que deságua no rio Fruteiras. Não esqueça a lanterna, caso contrário, este cenário será apenas um sonho e você não conseguirá passar da primeira estalactite.

Do mirante do Alto Formoso pode-se ver toda a região que contorna a BR-164, que liga Vargem Alta a Cachoeiro de Itapemirim. Próximo ao local há uma rampa de vôo livre. Do mirante do Córrego Alto também se tem uma bela vista. Ele fica a 6 quilômetros de Vargem Alta, indo em direção a São José de Fruteiras.

A beleza do município pode ser apreciada de outros pontos, como do Morro da Embratel, em São Carlos, distante 16 quilômetros da sede. Dá para ver até o mar.

A Pedra das Andorinhas, em São Carlos, é casa de veraneio de pequenas aves marinhas. A famosa pedra conhecida como O frade e a freira é avistada dali, mesmo estando a quilômetros de distância.

Ao lado da igreja principal, o presépio de Jaciguá fica aberto a visitas durante todo o ano. Trata-se de uma reprodução do cotidiano de Jesus aqui na Terra. A obra foi feita por um artesão local e possui mecanismos que permitem a movimentação das peças.



Sérgio Cardoso

RECANTO

Cachoeira do Caiado, a nove quilômetros da sede, atrai muitos mineiros e cariocas durante a temporada de verão

DICAS

COMO CHEGAR

Saindo de Vitória de carro, deve-se pegar a BR-262 e seguir até o Km 93. Depois de percorrer 46 quilômetros chega-se a Vargem Alta.

ONDE FICAR

- Hotel Fazenda Monte Verde (248-2111) – Rodovia Geraldo Sartório, Km 60, Castelinho.
- Hotel Chaminé (528-1001) – Rua Elizeu Gasparini, s/n°, Vargem Alta.
- Pousada Casa da Mata (522-6406) – Fazenda Morro Branco, Vargem Alta.
- Pousada Sítio Richimond (528-1083 e 975-1011) – Estrada Guio-mar.
- Pousada Bela Vista (528-1113) – Rua Nicolau Monteiro.
- Sítio Querência (522-5608) – Rua Nicolau Monteiro.
- Sítio Recanto Verde (528-1051) – Rua Latino Monteiro.

ONDE COMER

- Restaurante Casear Park Monte Verde (248-2111) – Rodovia Geraldo Sartório, Km 60, Castelinho.
- Pousada Richmond (522-1226) – Cachoeira do Caiado.
- Restaurante Casa da Mata (522-6406) – Fazenda Morro Branco.
- Hotel Chaminé (528-1001) – Rua Elizeu Gasparini, s/n°, Centro.
- Lancheonete do Mosquini (525-1113) – São João, Jaciguá.



Divulgação

CALMARIAS

Linha de trem é apenas recordação do passado, mas os empresários esperam recolocar o vagão nos trilhos

Religiosidade e tradição dos velhos italianos

O município de Vargem Alta foi criado em março de 1988.

A colonização do lugar teve início com a chegada dos imigrantes Italianos, na segunda metade do século XIX.

Na época, era comum o príncipe regente doar terras aos estrangeiros.

Em busca de clima mais frio, semelhante ao europeu, alguns imigrantes da colônia de Rio Novo do Sul rumaram para Venda Nova do Imigrante, passando pela região de Vargem Alta.

Alguns ficaram ali mesmo, fundando um povoado que mais tarde daria lugar ao lugarejo de Vargem Alta.

As tradições religiosas de origem permaneceram. São comuns as festas comunitárias. Como a celebração anual em homenagem à Nossa Senhora da Imaculada Conceição, padroeira de Vargem Alta.

Outro costume muito difundido no lugar é o da serenata. O artesanato está presente nas porcelanas pintadas, crochê, tricô, bordados em ponto cruz, tapeçaria, escultura em madeira e cestaria em cipó.

315,00. O hotel Monte Verde agrupa 30 chalés. Na opinião do gerente Jorge Uliana, “se não fosse a beleza da região, o hotel não deslancharia”. Os hóspedes podem escolher entre caminhadas na floresta e visitas ao mirante.

O caminho é repleto de quedas d'água e córregos. Do mirante avista-se o Parque Estadual do Forno Grande e a Pedra Azul. “A vida na fazenda é um grande atrativo”, fala Uliana. Nesses moldes funciona o hotel para quem chega da cidade grande. Além das plantações de café, abacate e hortaliças, é famosa a plantação de kiwis.

No campo de golfe, o primeiro do Estado, são realizados campeonatos todos os anos. Um imenso lago abriga tilápias, carpas e trutas, consumidas no restaurante. Os passeios de pedaliño, charrete, barco ou a cavalo são outras opções para quem busca sossego.

ROTEIRO

■ Cachoeira do Caiado – Saindo de Vargem Alta, são 5 km de estrada de terra que liga o município a Iconha. No primeiro cruzamento, entre à esquerda e percorra mais 5 Km até à cachoeira.

■ Cachoeira do Dinei – A 5 km de Boa Esperança.

■ Cachoeira da Concórdia – A 20 km de Vargem Alta, em Concórdia.

■ Cachoeira do Salesiano – Atrás do Colégio Salesiano, em Boa Esperança.

■ Cachoeira da Lili – Na comunidade de Paraíso, a km de Vargem Alta.

■ Gruta do Córrego Alto – Na BR-164, que liga Vargem Alta a Cachoeiro, pegue a estrada que vai para Prosperidade e dobre à direita no primeiro cruzamento para Córrego Alto. São 6 km.

■ Mirante do Alto Formoso – À margem da BR-164, a 9 Km de Vargem Alta.

■ Mirante do Córrego Alto – São 6 km de Vargem Alta em direção a São José de Fruteira.

■ Morro da Embratel – Em São Carlos, a 16 km da sede do município.

■ Presépio de Jaciguá – Ao lado da igreja local. Aberto à visita diária.

■ Feira de Agroturismo – Funciona na Rodoviária Isidoro Salvador. O local também é usado como Posto de Informação.

■ Rampa de vôo livre – Localizada próximo ao Mirante do Alto Formoso, a 9 km de Vargem Alta.